

Querido Arthur

Estou tão preocupado contigo. Estas tuas últimas cartas me puseram intranquilo, e não sei a melhor maneira de ajudar-te. Sinceramente, creio que poderia fazer algo, mas não sei bem como proceder.

Às vezes me parece que tens medo de contar-me alguma coisa, que nem sempre te vejo a vontade comigo. Seguramente que eu devo estar enganado e nada de estas suposições são possíveis; mas de qualquer maneira, conta-me sempre todas tuas coisas com profundidade, por favor! Sabes bem, que o teu amigo Manuel nunca te terá deixado mal, nem tão pouco deixou de querer-te. Sempre fostes, uma das primeiras pessoas que tenho no meu coração!

Deves estar tranquilo e ser paciente, porque já vêm bons tempos para ti, para isso te envio a rama da sorte, que te acompanhe.....

Um maior abraço com o maior beijo do teu sempre teu Manuel

Ferrol Dez. 1987

FELIZ NATAL E 1988





26/50 "Geo-Metamó" Patrinhos





UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCB )

01.263.36



UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo FCS	01.236.37



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



Querido Arthur,

Este Natal foi igual que os demais. Não encontrei nada que me pudesse surpreender, todas as coisas têm seguido a sua "banal" normalidade.

Creio, que foste a única pessoa que soube expressar melhor, a profunda e serena amizade que define um belo poema de amor.....

" Tu aluna branca  
Cheia de grandes verdades  
Coloreados de esperanças  
Resenta a seijos com uma trança  
Acerca dois distantes extremos  
Enrolados numa trança

Amor sublime imaginativo  
Dormido durante todo o dia  
Desperto e caminante de noite  
Abransando pensativo

UNIVERSIDADE  
DE EVORA

Depois de receber o teu lindo "colage", depois de cheirá-lo e acariciá-lo, descansei admirado e agradecido pela beleza do teu "corpo". Querido, imensamente querido, sempre me amaste longe dos meus braços do meu corpo. Sempre inquieto e preocupado, "vagasundo" de tua <sup>estranha solidão;</sup> hasterias pelos jardins do Deserto da Noite sem luz da lua. Sempre pensei que me chamarias a cuidar-te, que eu seria um privilegiado em atender as tuas necessidades, que estaria atento a qualquer dos teus pedidos!..... Sabes bem, meu pequeno príncipe, que este teu "esclavo" admirador e preocupado amigo, está também pensando em ti todos os momentos. No meu



estúdio tenho os teus desenhos e as nossas  
pinturas expostas. Com isto, quero dizer-te  
que me é difícil poder deixar de ter-te  
ao meu lado! Manda-me notícias de como  
te encontras, de como passastes estes dias  
festivos e sobretudo, de como poderia ser  
possível ver-nos de novo. Eu estarei em  
Ato de Madrid o mês de Fevereiro. Depois  
furo ir a Lisboa, <sup>Madrid</sup> ~~Madrid~~. Devo  
refocar uns quadros na "Galeria" e resol-  
ver coisas, pois se venderem dois quadros meus  
que estiveram na citada galeria.

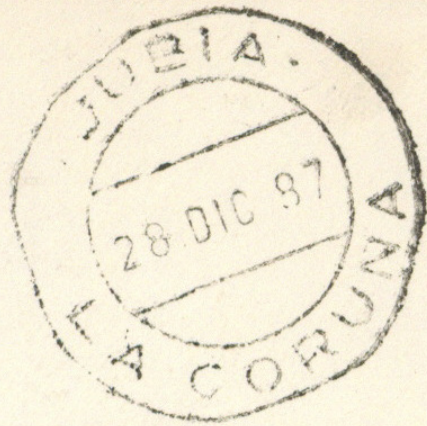
Quero dar-te o mais grande abraço, cheio  
de amor!...

Teu, sempre teu

Fernand  
Dec. 1787



cc: Manuel Rábade  
e/illa s/ella 13.15  
15407 La Gondola/Vain-  
la Coruña/ESPAÑA



01.236.37

UNIVERSIDADE

DE ÉVORA <sup>Proctor</sup> ~~AVORA~~ Cruzeiro Seixas

-caverna-

Cerito - S. Brais de Affortel

8150

PORTUGAL